

TRANSFORMAÇÃO NOS PROCESSOS DE TRABALHO PARTINDO DA APRENDIZAGEM DOS EDUCANDOS NO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

GEWEHR,G.A¹.; OLIVEIRA,G.C.C;

gag-gewehr@hotmail.com¹

gilnaracco@terra.com.br²

¹Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS - Brasil

²Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS - Brasil

RESUMO

Esta pesquisa teve como temática abordar os desafios da educação popular em saúde dentro do contexto de uma comunidade usuários do SUS, analisando as práticas lá desenvolvidas pelos agentes comunitários de saúde e endemias, da região centro sul e da campanha do Estado do Rio Grande do Sul, partindo do Programa de qualificação profissional do Ministério da Saúde. Esta investigação teve por objetivo analisar as transformações nos processos de trabalho partindo da aprendizagem dos educandos no curso de educação popular em saúde sobre os desafios da educação. Baseou-se em um estudo de caso, utilizando como instrumento a entrevista estrutura com agentes comunitários de saúde e endemias e profissionais da rede de saúde, utilizando a análise de conteúdo, sendo que os dados obtidos foram desdobrados em categorias e como fundamentação teórica para esta análise foram citados autores que abordam a educação popular em saúde e sobre o processo de trabalho. Nesse sentido o propósito essencial deste trabalho esteve dirigido não somente para analisar os processos de trabalho em saúde, mas também de investigar as circunstâncias e aspectos relacionados com a tomada de decisões referente a esses processos.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Ensino em Saúde, Agentes comunitários de saúde e endemias

1. INTRODUÇÃO

A utilização da prática da educação popular em saúde no Brasil vem crescendo de forma consistente, sendo perceptível que cada vez mais os setores da área em formação dos profissionais de saúde aprovam a ideia onde extrapole o domínio técnico científico da profissão e se estenda pelos aspectos estruturantes de relações e de práticas em todos os componentes de interesse ou relevância social que contribuam à elevação da qualidade de saúde da população, tanto no enfrentamento dos aspectos epidemiológicos do processo saúde-doença, quanto aos aspectos de organização da gestão setorial e estruturantes do cuidado à saúde, estando centrado no desafio da gestão pública do setor da saúde, de ordenar políticas de formação, como prevê a Constituição Nacional no Brasil, a pesquisa registra uma análise sobre uma prática em experimentação. A prática em

experimentação aqui referida é a formulação de uma política pública apresentada pelo Ministério da Saúde para a educação dos profissionais, sustentada nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). O que proporciona tal aproximação é a educação popular em saúde promovendo o diálogo para a construção da autonomia e emancipação dos grupos populacionais que historicamente foram excluídos em seu modo de entender a vida, em seus saberes e nas oportunidades de participar dos rumos da sociedade brasileira.

Colocar a educação popular como uma estratégia política e metodológica na ação do Ministério da Saúde permite que se trabalhe na perspectiva da integralidade de saberes e de práticas, pois proporciona o encontro com outros espaços, com outros agentes e com tecnologias que se colocam a favor da vida, da dignidade e do respeito ao outro.

Espero que este trabalho de Educação Popular em Saúde possa contribuir para fortalecer a Vontade política de estar continuamente construindo o SUS, com a participação ativa da população e de profissionais comprometidos com a saúde e com a qualidade de vida da população brasileira, esta pesquisa descritiva tem o intuito de demonstrar a utilização o interesse dos educandos no seu dia a dia no processo de trabalho realizado nas comunidades onde atuam com a troca de experiências através do aprendizado proporcionado pelos Mediadores e Educadores Populares em Saúde e a opinião dos mesmos nas adaptações dos conhecimentos adquiridos no Curso de Educação Popular em Saúde. O Programa de Qualificação em Educação Popular em Saúde (EdPopSUS), demonstrando a importância à continuação do mesmo. Novos saberes, novas práticas, novas vivências é o que espero proporcionar com esta publicação.

1.1 Problematização

No âmbito internacional, o Brasil teve um papel pioneiro na constituição do método da Educação Popular, o que explica em parte a sua importância, aqui, na redefinição de práticas sociais dos mais variados campos do saber. Ela começa a se estruturar como corpo teórico e prática social no final da década de 50, quando intelectuais e educadores ligados à Igreja Católica e influenciados pelo humanismo personalista que florescia na Europa no pós-guerra, se voltam para as questões populares.

1.2. Justificativa

Os municípios do Estado do Rio Grande do Sul, envolvidos neste trabalho, apesar de apresentarem condições, o Sistema Único de Saúde precisa assumir papel ativo na reorientação das estratégias e modos de cuidar, tratar e acompanhar a saúde individual e coletiva. Em conversas informais com agentes comunitários de saúde e endemias e alguns técnicos é visível a necessidade da aproximação entre construção da gestão descentralizada do SUS, o desenvolvimento da atenção integral como acolhida e responsabilidade do conjunto integrado do sistema de saúde e o fortalecimento da participação popular com características de formulação política deliberativa sobre o setor: características fundamentais de uma educação em serviço têm ficado relegadas à condição de produto secundário quando interrogamos as relações entre educação dos profissionais e trabalho no SUS. Além disso, essa pesquisa justifica-se em termos práticos, para informar aos mediadores,

educadores e educandos, que a qualidade da formação passa a resultar da apreciação de critérios de relevância para o desenvolvimento tecnoprofissional, o ordenamento da rede de atenção e a alteridade com os usuários.

2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

Iniciou-se o trabalho com uma revisão da literatura, tanto em obras publicadas quanto em mídia virtual. Os critérios utilizados nesse momento foram à pertinência ao assunto e a data da publicação, que não excedeu a dez anos até a feitura deste projeto. Houve exceções apenas quando a pertinência suplantava a época da publicação. A pesquisa caracteriza-se como estudo de caso. O tipo de amostra escolhida para o levantamento das informações foi a intencional, levando em consideração as modalidades no programa de qualificação em educação popular em saúde, previstos na legislação brasileira e a sua exceção.

A pesquisa de campo foi realizada nos meses de junho a agosto do corrente ano, conforme cronograma do projeto, em alguns municípios do Rio Grande do Sul. Essa pesquisa foi feita através da observação direta extensiva, sendo a técnica utilizada foi a da entrevista semiestruturada.

2.1 Estrutura do Trabalho

Este estudo foi motivado pela constatação das potencialidades do trabalho proposto através do programa de qualificação em educação popular em saúde aos agentes comunitários e endemias no país, etapa administrado em Rio Grande, RS em buscar a certificação, viável através de diversos fatores, um deles a apropriação do conhecimento e informações que fundamentem sua implantação. Aprofundar esse conhecimento tornou-se, então, o objetivo deste trabalho. O trabalho está estruturado em seis seções.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A decisão de estudar sobre os mecanismos governamentais sobre o Curso de Educação Popular em Saúde (EdPopSUS), sendo uma iniciativa do Plano de Ação da Política Nacional de Educação Popular em Saúde no Sistema Único de Saúde (PNEP-SUS) foi resultado de uma experiência anterior, onde em 2013 e 2014 participou como Mediador do referido curso, um trabalho no Programa de Qualificação Popular em Saúde para os ACS e ACE. As aulas presenciais referenciadas sobre o curso foram realizadas na cidade de Rio Grande, no estado do Rio Grande do Sul.

Portanto, a possibilidade na abordagem do tema através da conclusão no curso de Especialização em Educação em Diversidade Cultural na Unipampa Campus de Bagé e sua relevância nessa contextualização, demonstrando seu interesse nesse tema, motivou a feitura desse trabalho.

4 CONCLUSÃO

O fundamento desse trabalho está no fato de que não se promove ninguém em política social, uma vez que o próprio interessado e alvo da política não se

autopromova. Nesse sentido o propósito essencial deste trabalho esteve dirigido não somente para analisar os processos de trabalho em saúde, mas também de investigar as circunstâncias e aspectos relacionados com a tomada de decisões referente a esses processos. Desse modo, propõe-se uma participação não instrumental, mas baseada na solidariedade, no pluralismo de ideias e no respeito à dignidade das pessoas e à diversidade.

Por fim pode-se dizer que os objetivos propostos inicialmente foram atingidos, *através da análise já realizada após a capacitação da situação de saúde, identificação de perfis e fatores de risco, avaliação epidemiológica de serviços e controle das situações de risco pela vigilância em saúde*, não só os deste trabalho como também os deste pesquisador, superando a minha expectativa. O contato com essa realidade fortaleceu minhas convicções de continuar buscando conhecimentos na área da educação permanente, continuada, coletiva e popular em saúde. Com isso ficou a certeza que essa temática não se esgota aqui e que os diversos aspectos levantados durante esse período possibilitarão o desdobramento deste estudo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A. B. de. ET AL. **Qualidade de vida: definição, conceitos e interfaces com outras áreas, de pesquisa**. – São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades– EACH/USP, 2012.142p.: il.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; ASSUMPÇÃO, Raiane. **Cultura rebelde: escritos sobre a educação popular ontem e agora**. São Paulo: Ed. Instituto Paulo Freire, 2009.

BRASIL. **Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003**. Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.831.htm> Acesso em: 21.07.2015. Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde www.saude.gov.br/bvs

_____. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Princípios e diretrizes para NOB/RH-SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

CAMPOS, C. J. G. **Método de Análise de Conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da Saúde**. Ver. Bras. Enferm., Brasília (DF) 2004 set/out.

DOM PEDRITO VIRTUAL. **História de Dom Pedrito**, [20--]. Disponível em: <<http://www.dompedrito.com.br/dom-pedrito/historia-de-dom-pedrito.aspx>>. Acesso em 09.08.2015.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam.** 25. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

_____. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos.** 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

_____. **Pedagogia do Oprimido.** 41. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GAZZINELLI, M. F.; GAZZINELLI, A.; REIS, D. C. dos; PENNA, C. M. de M. **Educação em saúde: conhecimentos representações sociais e experiências da doença.** Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.21, n.1, p.200-2006, jan./fev. 2005. 11 páginas.

MERHY, E.E.; ONOCKO, R. (Org). Praxis en salud: **un desafio para lo público.** São Paulo: Hucitec, 1997.

MINAYO, Maria Cecília Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.